

# CAGLIERO 11

Boletim de Animação Missionária Salesiana

Uma publicação do Setor das Missões para as Comunidades salesianas e os Amigos das missões salesianas



**C**aríssimos amigos!

Todos os anos os Neomissionários visitam a Basílica do Sagrado Coração de Jesus, em Roma. É a Casa do Sagrado Coração, levantada com suor e sangue pelo nosso amado Pai, Dom Bosco. Neste mês a Ele consagrado, vamos todos ali, partindo de todos os Continentes, em peregrinação espiritual e missionária.

Na Congregação, o Sagrado Coração preside cada uma das Casas de Formação. Deve também presidir a alma de todo missionário 'ad gentes': nenhum Salesiano pois se deixe roubar o fogo missionário do Coração de Jesus: é o patrimônio mais precioso de cada Inspeção salesiana!



Contemplando e invocando o Sagrado Coração de Jesus, poderão ser muitos os que vão experimentar o chamado missionário 'ad gentes'. De fato, Ele nos diz: "Virá a hora em que quem quer que vos mate pensará estar prestando culto a Deus. Farão isso porque não conheceram nem o Pai, nem a mim" (Jo 16,2-3).

Eis, portanto, que o Coração de Jesus está buscando colaboradores que desejem torná-Lo conhecido, a Ele e ao Pai, em todos os 'seis' continentes. (Isto mesmo: seis! Inclusive o... digital!). Coragem!

*J. Basañes*  
**P. Guillermo Basañes SDB**  
 Conselheiro para as Missões

## 10 anos de Projeto Europa

Nos dias 29-30 de abril 2015, realizou-se em Péliföldszentkereszt o encontro dos Salesianos missionários presentes na Inspeção da Hungria (UNG), a primeira (já em 2005) a receber missionários do Projeto Europa. A dez anos do início, foi, esse encontro, uma ocasião propícia para partilhar experiências e avaliar o caminho feito tendo em vista o futuro.

Em suas partilhas os missionários salientaram que o acolhimento inicial dado pelos coirmãos húngaros; a presença de um guia espiritual e de um irmão que fazia de mediador cultural para os recém-chegados; e a possibilidade de dedicar-se a um estudo sério da língua pátria - tudo assaz contribuiu para a sua integração na Inspeção. Eles também reconheceram o enorme esforço aplicado pelos Salesianos húngaros para fazer com que os novos missionários se sentissem parte integrante da vida e das atividades da Inspeção.

Baseando-se em suas experiências, durante o encontro os missionários traçaram um perfil dos futuros missionários na Hungria: eles deveriam possuir o conhecimento de uma língua internacional, preferivelmente o inglês; chegar depois do pós-noviciado, porque o tirocínio facilita a inculturação e o gradual domínio da língua; estar dotados não só de uma necessária resistência física ao frio mas também de uma vida espiritual robusta. Relevaram igualmente a importância de uma internacionalidade na proveniência dos missionários, para tornar essas comunidades interculturais verdadeiras fraternidades proféticas.

Insistiu-se, enfim, em que os missionários não só deem grande importância à própria vida espiritual mas também a necessária atenção para não descambarem num estilo de vida secularizado: a Europa secularizada não tem absolutamente necessidade de missionários... secularizados!

Hoje trabalham Salesianos missionários nestes Países da Europa: Albânia, Áustria, Bélgica, Bulgária, França, Holanda, Hungria, Irlanda, Itália, Lituânia, Reino Unido na Ucrânia.



Reunião de 58 missionários na Europa, feita em Valdocco de 31 de outubro a 3 de novembro de 2013

## Um Missionário Asiático na Europa por uma Nova Evangelização



**M**inha vocação missionária foi-se alimentando e formando aos poucos no decorrer da vida. A semente foi plantada quando minha Família emigrou para Uganda, na África, quando eu tinha um ano. Cresci num mundo diferente, numa cultura... estrangeira, que me marcou indelevelmente: Uganda tornara-se parte de mim.

Voltando à Índia depois de 10 anos, estudei numa Escola Salesiana: ali conheci Dom Bosco e os Salesianos. Minha vocação missionária foi-se alimentando do Noviciado em diante. O grupo missionário ajudou-me a manter constante contato com os missionários, mediante suas visitas frequentes às Casas de formação para partilhar as suas experiências, o seu trabalho e os desafios que enfrentavam.

O momento decisivo foi em 2006, durante a visita do P. Pascual Chávez, então Reitor-Mor, por ocasião do Centenário da Presença Salesiana na Índia: convidou-nos a nós, Salesianos jovens, a ser missionários. Feito o discernimento vocacional com o auxílio do diretor espiritual, pedi para ser missionário 'ad externos'.

Como asiático na Europa, dei-me conta que antes de tudo precisava de uma conversão pessoal a um país com uma cultura diversa. Sendo jovem, foi-me mais fácil enculturar-me (embora tenha penado muito para aprender a língua e habituar-me à comida e ao clima). Menos fácil entretanto, como estrangeiro, estabelecer novas relações, entrar a fazer parte de um povo com cultura diversa da minha e cair nas graças dos jovens. Outro desafio: sendo a maior parte dos Salesianos húngaros autóctones bastante idosos, não foi fácil adaptar-me à vida comunitária; tive, afinal, de descobrir o meu papel e a minha responsabilidade nessa minha nova Inspetoria: algo como descobrir uma vocação dentro da própria vocação.

É claro que a Índia, onde os cristãos são minoria pequeníssima, há uma grande necessidade de missionários. Entretanto a Hungria, país profundamente marcado pelo regime comunista, e agora pelo secularismo, também precisa que o Evangelho seja proclamado nos vários setores da sociedade. Hoje muitos húngaros, também jovens, não creem em nada; outros abandonaram mesmo a Fé. Este é portanto o nosso trabalho missionário "ad gentes" aqui na Hungria.

Como Salesiano esforço-me por fazer ouvir o amor de Deus e o amor de um pai, irmão e amigo, com uma abordagem típica de Dom Bosco: com bondade ('amorevolezza'), relacionamento interpessoal, esporte, música, teatro, meios de comunicação. Esta minha vida missionária constela-se de numerosos momentos de alegria e satisfação. Mas a minha maior alegria é mesmo ver que também por meu intermédio Deus chega a tocar o coração de um jovem!

Gostaria de pedir-lhe, querido leitor, de rezar, de fazer uma prece por mim, porque nenhum missionário age sozinho. E, mais: dizer-lhe que, se ouvir o chamado de Deus, venha para cá ajudar-me!

**P. Quadros Lytton Ervanto**  
*Indiano, missionário na Hungria*



## Testemunho de Santidade Missionária Salesiana



O Servo de Deus P. José Vandor (1909-1979), salesiano missionário húngaro em Cuba, entre outros dos seus conselhos, sugere: "Esquecer o passado e suas faltas: a vida começa hoje. Viver hoje, como se fosse o único dia da nossa vida. Propor-se, pela manhã, vigiar um defeito, desenvolver uma virtude trabalhosa. De noite, verificar quanto se realizou de positivo".



## Intenção Missionária Salesiana

### Pelas Vocações Salesianas na Oceânia

Para que os Salesianos da Oceânia saibam - com o testemunho de vida, a coragem da proposta, o acompanhamento personalizado, a coerência de vida, a oração - construir uma cultura vocacional.

Há diversos desafios para construir com paciência e ardor a cultura vocacional em nossas obras nos seis países da Oceânia. Na Austrália somos desafiados pelos ambientes secularizados e, nas ilhas do Pacífico, pela fragilidade vocacional. Enquanto damos graças a Deus pelos numerosos frutos vocacionais de Samoa e o dom do primeiro Salesiano Sacerdote de Papua Nova Guiné (2013) e do Salesiano Irmão das Ilhas Salomão (2010), rezamos também pelas vocações na Austrália e pelas futuras primeiras vocações da Nova Zelândia e de Fiji.

